



PROGRAMAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE MAGISTRADOS

Eproc – Conhecimentos Especializados para Gabinetes - Automatizações

Turma 1

INFORMAÇÕES DA ESCOLA	Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro Responsável Técnico da Escola: Simone Cuber Araujo Pinto Diretor da Escola: Cláudio Luís Braga dell'Orto Mandato do Diretor: 07/02/2025 a 06/02/2027		
PERÍODO DE INSCRIÇÃO	Até 09 de setembro de 2026.		
DATA E HORÁRIO	Dia e horário da aula presencial: 11 de setembro de 2026, das 09 às 18 horas. Atividades no AVA - Período: 12 a 18 de setembro de 2026		
TIPO DE ATIVIDADE	Curso de formação continuada	CARGA HORÁRIA	12 horas
MODALIDADE	PRESENCIAL	Nº DE VAGAS	42
LOCAL	Biblioteca da EMERJ e Plataforma Moodle (http://virtual.emerj.com.br/)		
PÚBLICO-ALVO	Magistrados do TJRJ		
EMENTA DO CURSO	Capacitação dos magistrados para utilização avançada do sistema eproc, explorando o tema automatização.		
TEMAS GERAIS			
EIXOS E SUBEIXOS	Boas práticas e Atualizações em Fontes/Pensamento Jurídico Teórico e Aplicado: Temas de Processo Civil; Construção de Pensamento Crítico e/ou Compreensivo Teórico e Aplicado: Temas em Tecnologia, IA e Redes Sociais; Democracia 4.0;		
JUSTIFICATIVA	O curso objetiva precipuamente preparar os magistrados para atuarem com o sistema EPROC, com foco na necessidade de compreensão e domínio dos recursos tecnológicos disponibilizados, visando a melhor utilização do tempo e adoção de práticas de gestão que possam otimizar a prestação jurisdicional, possibilitando a realização das tarefas diárias com maior automação e eficiência. É função das escolas dos Tribunais promover o aperfeiçoamento de seus juizes, capacitando-os ao desempenho da atividade de gestão. O curso de extensão objetiva, assim, precisamente atender a tal expectativa, proporcionando maior domínio do sistema EPROC.		

OBJETIVO GERAL	Proporcionar aos magistrados conhecimentos avançados sobre os fundamentos e aplicações da automatização no sistema eproc, possibilitando o uso estratégico das funcionalidades disponíveis para aprimorar a prática jurisdicional no sistema eletrônico.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Desenvolver e explorar ferramentas e funcionalidades que permitem automação de tarefas repetitivas. Implementar e estimular rotinas de automação no sistema. Aplicar boas práticas de segurança e conformidade na automação de processos.
DETALHES DA ATIVIDADE E CORPO DOCENTE	
COORDENAÇÃO	Coordenadores: Maria Isabel Paes Gonçalves Desembargadora do TJRJ, Graduação e Especialização na área de Direito. Possui certificação Formação de Formadores. Sergio Seabra Varella Desembargador do TJRJ. Graduação em Direito. Especialização na área de Direito. Diretor da Escola de Administração Judiciária - ESAJ. Possui certificação Formação de Formadores.
DOCENTE AULAS PRESENCIAIS	Josué de Matos Ferreira Juiz de Direito. Graduado em Direito pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2007) e especialista em Direito Processual pela Universidade Federal de Juiz de Fora/MG (2009). Link para Lattes: http://lattes.cnpq.br/5778971374949914
INSTRUTORES ESAJ	Caio Pontes Gonçalves Técnico de Atividade Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Instrutor da Escola Superior de Administração Judiciária – ESAJ/TJRJ. Graduação em andamento em Gestão Pública. Elizabeth Pena Borges Macedo Pós-Graduação em Língua Portuguesa - Universidade Unyleya. Pós-Graduação em Comunicação e Oratória - Universidade Unyleya. Pós-Graduação em Direito do Consumidor - Universidade Estácio de Sá. Pós-Graduação em Responsabilidade Civil - Universidade Estácio de Sá. Graduação em Docência em Ensino Superior - Universidade Estácio de Sá. Graduação em Direito pelo Faculdade Moraes Júnior. Graduação em Letras - Português-Francês e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Analista Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Ministra aulas em cursos regulares e palestras na ESAJ - Escola de Administração do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Ministra aulas na EMERJ - Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. Link para Lattes: http://lattes.cnpq.br/1193864797569098
METODOLOGIA E MATERIAL DE ENSINO	Trata-se de curso de formação continuada ministrado em 2 aulas presenciais, com 4 horas cada. Todas as aulas terão exposição dialogada do tema proposto e a atividades práticas com utilização dos computadores para acesso no sistema Eproc. Procedimento metodológico: As aulas terão uma parte expositiva dialogada – com os alunos sentados nas suas mesas com computadores – apresentando os aspectos teóricos

	<p>do sistema, sendo que o tempo destinado a esta atividade irá corresponder a, no máximo, 60 por cento da carga horária da aula.</p> <p>Será realizada atividade prática no laboratório de informática para sedimentar os conhecimentos auferidos na exposição realizada. Essa atividade prática irá corresponder a, no mínimo, 40 por cento da carga horária de cada aula.</p>
PROGRAMAÇÃO	
<p>Aula 1</p> <p>Dia: 11/09</p> <p>Hora: 09h às 13h</p> <p>Carga horária: 4 horas presenciais</p>	<p>Ementa: Capacitação voltada aos magistrados para o domínio das ferramentas de automação no sistema eproc, como foco na otimização de fluxos de trabalho, na redução de tarefas repetitivas e na promoção de maior eficiência na gestão processual eletrônica.</p> <p>Docente: Josué de Matos Ferreira</p> <p>Instrutores ESAJ: Caio Pontes Gonçalves Elizabeth Pena Borges Macedo</p> <p>Metodologia e Avaliação de aprendizagem: Brainstorm (30 min); aula expositiva-dialogada (1h30min); atividade prática nos computadores do sistema Eproc (2h). A avaliação será formativa, considerando a participação nos momentos dialógicos da aula e as atividades práticas realizadas no sistema.</p>
<p>Aula 2</p> <p>Dia: 11/09</p> <p>Hora: 14h às 18h</p> <p>Carga horária: 4 horas presenciais</p>	<p>Ementa: Capacitação voltada aos magistrados para o domínio das ferramentas de automação no sistema eproc, como foco na otimização de fluxos de trabalho, na redução de tarefas repetitivas e na promoção de maior eficiência na gestão processual eletrônica.</p> <p>Docente: Josué de Matos Ferreira Juiz de Direito</p> <p>Instrutores ESAJ: Caio Pontes Gonçalves Elizabeth Pena Borges Macedo</p> <p>Metodologia e Avaliação de aprendizagem: Brainstorm (30 min); aula expositiva-dialogada (1h30min); atividade prática nos computadores do sistema Eproc (2h). A avaliação será formativa, considerando a participação</p>
<p>Atividades no AVA</p> <p>Período: 12 a 18/09</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Automatização – Passos iniciais e campos disponíveis • Automatização – Como montar fluxogramas lógicos

Carga horária: 4	<ul style="list-style-type: none"> • Automatização – Lógica na tramitação processual • Automatização – Principais fundamentos • Automatização – Passos iniciais • Automatização – Exemplos de regras <p>Serão apresentados vídeos explicativos com atividades práticas no ambiente de treinamento, assim como material didático por meio de apostilas. Tempo total de atividades: 4 horas.</p>
AVALIAÇÃO (100 pontos)	<p>Presença e participação ativa: 50 pontos</p> <p>Atividades práticas avaliativas: 50 pontos</p>
CERTIFICAÇÃO	<p>Registro no SIEM</p> <p>Emissão de certificado na plataforma Moodle</p>

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE MAGISTRADAS E DE MAGISTRADOS

1. **METODOLOGIA DO CURSO:** A proposta metodológica da EMERJ está alinhada ao objetivo de desenvolver a educação continuada das magistradas e dos magistrados com vistas ao progressivo amadurecimento do seu conhecimento e aprofundamento da atenção permanente para o alcance prático e repercussão social de suas decisões. A metodologia do curso está em consonância com a proposta da Enfam, que em sua Resolução n. 7, de 7 de dezembro de 2017 (Diretrizes Pedagógicas da Enfam), estabelece a necessidade da formação das magistradas e dos magistrados possuir um caráter humanista e interdisciplinar. Ela será teórico-prática, tomando a prática jurisdicional como ponto de partida e integradora, buscando apreender a prática jurisdicional como parte e em suas relações com a totalidade complexa constituída pela sociedade. Assim, o processo de aprendizagem ocorre com o protagonismo da magistrada aluna, do magistrado aluno, desencadeando processos de reflexão sobre as situações concretas da prática jurisdicional, estimulando novas formas de agir.
2. **AMBIENTAÇÃO:** Todo o material estará disponível na plataforma Moodle, no endereço <http://virtual.emerj.com.br/>. Estudantes receberão, ao se inscreverem, o link para acesso à Plataforma e ao Curso, com um login e senha. Na primeira tela encontrarão todas as informações necessárias para a ambientação: Navegando pela Plataforma; Dicas para EaD; Manual de Estudante; Programação do Curso e informações sobre o Tutor; Acesso às ferramentas de comunicação que serão utilizadas (Fóruns; chat; vídeos; hiperlinks). Os canais de suporte às e aos cursistas também estão lá informados.
3. **ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DO TUTOR:** Conforme Plano de Tutoria enviado ao tutor, faz parte de suas responsabilidades mediar os debates realizados nas atividades síncronas e assíncronas (conforme explicitadas no plano de curso, esclarecer as dúvidas de estudantes e dar feedback dentro dos prazos estipulados no plano de tutoria, avaliar as atividades realizadas por estudantes de acordo com a proposta metodológica e avaliativa descrita no plano de curso e estimular a participação criando um clima de cooperação entre participantes por meio de mensagens no chat e/ou nos fóruns de discussão.
4. **ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DE ESTUDANTES:** Estudantes deverão participar de todas as atividades (síncronas e assíncronas) descritas no plano de curso de modo que haja a necessária interação entre conteúdo/docentes/discentes, devendo cumprir a porcentagem das atividades consideradas obrigatórias (conforme descritas no plano de curso no item Avaliação) e atingir os critérios para certificação.
5. **AVALIAÇÃO.** Na formação das magistradas e dos magistrados, entende-se a avaliação como processo contínuo e sistemático, sendo concebida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Ela deve ocorrer com foco na prática profissional, em todos os momentos do processo de aprendizagem,

mediante diversos instrumentos e procedimentos avaliativos e articulados com todos os objetivos das ações educacionais planejadas. A avaliação de aprendizagem da pessoa estudante será individual e contínua e levará em conta a participação nos Fóruns de Discussão e das demais atividades propostas em cada módulo. Será disponibilizado, na plataforma, um formulário para elaboração do Registro Reflexivo. Para a avaliação do curso a magistrada ou o magistrado cursista preencherá um formulário de reação, conforme escala de valores para cada quesito, alinhada às diretrizes da Enfam, tais como: avaliação dos professores, avaliação dos temas apresentados, carga horária, qualidade do material de apoio e integração de participantes durante o curso no próprio ambiente Moodle. Essa avaliação de impacto dos resultados alcançados pela realização do curso é de grande importância tanto para o processo de auto-avaliação das magistradas e dos magistrados quanto para o processo de aprimoramento constante dos cursos oferecidos por essa Escola.

6. **FREQÜÊNCIA E APROVAÇÃO:** A aferição da participação de cursistas se dará pela realização das atividades propostas ao longo do curso, devendo ao final atingir o mínimo de 75% de aproveitamento, conforme Instrução Normativa Enfam n. 1/2017, sendo condição para a certificação e atribuição das horas de aperfeiçoamento.
7. **DESISTÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO.** A desistência de participação em atividade promovida pela Escola Judicial, para a qual tenha sido efetuada inscrição, deverá ser realizada no portal de magistrados durante o período de inscrições ou comunicada no prazo de até 2 (dois) dias úteis antes do início do evento, por meio de mensagem eletrônica para a caixa de mensagens deama.emerj@tjrj.jus.br.